

PIB volta a crescer, mas crise política ameaça retomada



FOTO: FABIO MOTTA/AGÊNCIA/CONTEÚDO

Depois de 8 quedas consecutivas, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1% no 1º trimestre do ano, em relação ao 4º trimestre de 2016, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Em comparação com o 1º trimestre de 2016, porém, o resultado ainda é negativo. O setor agropecuário, alavancado pela supersafra de grãos, foi o grande responsável pelo desempenho positivo. Na outra ponta, a taxa de investimento, real indicador de expansão e geração de emprego, registrou queda de 1,6% na comparação com o trimestre anterior. O resultado geral foi comemorado pelo governo, que tenta usar os números para reverter a atual crise política.

O presidente Michel Temer foi às redes sociais para anunciar o "fim da recessão". O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, foi mais comedido. Reconheceu que, a curto prazo, a economia pode ainda mostrar números ruins. "Há expectativa de acomodação", afirmou. Analistas preferiram manter a prudência e esperar pelos próximos resultados e pelos desdobramentos da crise em Brasília antes de comemorar.

Suíça denuncia contas usadas pela JBS para Lula e Dilma

Antes mesmo de vir à tona o conteúdo das delações de Joesley Batista na Operação Lava Jato, um banco suíço usado para movimentar recursos ilícitos para abastecer campanhas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da presidente cassada Dilma Rousseff, conforme relato do empresário, denunciou suas contas para autoridades do país europeu. O volume de dinheiro e os padrões de transferências sem justificativa levantaram a suspeita de crimes financeiros, embora a instituição desconheça os beneficiários das movimentações. As informações coletadas pelas autoridades da Suíça serão agora encaminhadas para a Procuradoria-Geral da República brasileira. Os petistas negam as acusações.

Trump tira EUA do Acordo do Clima e quer renegociar termos

Com um discurso ultranacionalista, no qual descreveu o Acordo de Paris como uma conspiração global para prejudicar a economia dos EUA, o presidente Donald Trump anunciou ontem sua decisão de retirar o país do tratado que tem a adesão de 195 nações. Ele se junta a Síria e Nicarágua no minúsculo grupo que rejeitou o pacto de dezembro de 2015. Trump propôs uma renegociação, rejeitada por Europa e China. Assim que o anúncio foi feito, a chanceler alemã, Angela Merkel, telefonou a Trump para demonstrar insatisfação e deixar claro que os europeus não atenderiam ao pedido de renegociação dos americanos.

AGENDA

● **Temer condecora juiz**

O presidente Michel Temer concede a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao juiz federal americano Peter Messitte, um estudioso do sistema jurídico brasileiro.

● **Meirelles e a América Latina**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebe o presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Luis Carranza Ugarte.

● **Minha Casa Minha Vida**

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, faz anúncio de contratações do programa Minha Casa Minha Vida.

● **BC na B3**

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Reinaldo Le Grazie, faz palestra em evento organizado pela B3 em São Paulo.

● **Indústria em abril**

O IBGE revela a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil referente a abril.

Emprego nos EUA

O Departamento de Trabalho dos Estados Unidos apresenta o relatório conhecido como "payroll", com o número de postos de trabalho criados em maio.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

PIB volta a crescer, mas crise política ameaça retomada

Folha de S.Paulo (SP)

Após dois anos de queda, PIB volta a subir no 1º trimestre

Valor Econômico (SP)

Economia volta a crescer, mas retomada é incerta

O Globo (RJ)

PIB tem primeira alta desde 2014

Zero Hora (RS)

PIB começa ano positivo, mas não garante retomada

A Tarde (BA)

Delator Joesley Batista tem R\$ 800 milhões bloqueados

Diário Catarinense (SC)

País tem PIB positivo depois de 8 trimestres

Jornal do Commercio (PE)

Economia melhora, mas a política gera incertezas

The New York Times (EUA)

Trump vai retirar EUA do acordo de Paris sobre o clima

The Wall Street Journal (EUA)

Donald Trump se retira do acordo climático de Paris, apesar da oposição

Financial Times (RU)

May aposta em voto pelo Brexit, enquanto alta de Corbyn reduz esperanças de vitória esmagadora

El País (ESP)

Espanha, laboratório da imigração na Europa



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

'A última coisa que quero é propaganda no WhatsApp', diz cofundador do app

Comprado pelo Facebook em 2014 por US\$ 19,2 bilhões, o WhatsApp ainda não rendeu um centavo sequer à companhia de Mark Zuckerberg, apesar de ser altamente popular, com 120 milhões de usuários só no Brasil. Essa realidade pode mudar nos próximos meses, pois o aplicativo deve começar a oferecer serviços a empresas. Segundo **Brian Acton**, cofundador do WhatsApp, alguns testes com pequenas e médias empresas já são feitos no Brasil. A busca por uma opção para gerar receita tem a meta de fugir da venda de publicidade. "A última coisa que quero é inserir qualquer forma de propaganda no WhatsApp", afirmou.



NELTON PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Schahin muda de nome e tenta novo começo depois da Lava Jato

Empresa em recuperação judicial desde 2015, a Schahin foi rebatizada como Base, numa estratégia que busca resgatar a credibilidade no mercado da companhia - alvo da Operação Lava Jato em 2015 em razão de pagamento de propina em troca de um contrato com a Petrobras para fornecimento de sonda para o pré-sal. A mudança de identidade é parte de um plano que inclui a troca total da direção e do conselho gestor da companhia e um programa de compliance.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - maio	-0,93%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./maio	0,11%
● TR pré (31/05)	0,0862%
● TBF (31/05)	0,7968%
● Ibovespa (01/06)	-0,67%; vol. R\$ 7,162 bi
● Poupança Nova (02/06)	0,6395%
● CDB pré 30 dias (01/06)	0,09894/0,09896
● CDB pré 60 dias (01/06)	0,09792/0,09837
● CDI acumulado mês (01/06)	0,04%
● CDI anualizado (01/06)	10,14%
● Dólar Comercial (01/06)	R\$ 3,2452/R\$ 3,2457
● Dólar Turismo (01/06)	R\$ 3,2200/R\$ 3,3830
● Euro Turismo (01/06)	R\$ 3,5700/R\$ 3,8000
● Dólar Papel SP (01/06)	R\$ 3,3233/R\$ 3,4233

FONTE: AE DADOS

Indústria vê ritmo mais lento no 2º trimestre

No mesmo dia em que o IBGE divulgou que a atividade econômica voltou a crescer no primeiro trimestre, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) trouxe números mais pessimistas em relação a abril - o que indica um início de segundo trimestre mais titubeante. A pesquisa Indicadores Industriais aponta que o faturamento real da indústria caiu 3,1% em abril comparado ao mês anterior, quando o indicador havia crescido 2,4%. As horas trabalhadas recuaram 1,3%, enquanto o emprego caiu 0,6%. Houve redução no uso da capacidade instalada, que passou de 77,1% para 76,5%. A massa salarial recuou 0,4%. Só o rendimento médio registrou alta de 0,5%, o segundo aumento mensal consecutivo, influenciado pelo recuo da inflação. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) também viu redução do ritmo de atividade neste segundo trimestre, mas garante que o resultado continuará positivo no período.

Justiça manda bloquear R\$ 800 milhões da JBS

A Justiça Federal mandou bloquear ontem R\$ 800 milhões da JBS. O valor equivale ao suposto lucro com operações no mercado de câmbio, graças a informação privilegiada. O argumento no processo judicial é que esse ganho teria sido possível porque os acionistas, ainda quando estavam fazendo a delação, dimensionaram que tanto o dólar quanto a bolsa sofreriam um grande impacto quando viesse a público o áudio da conversa entre o presidente Michel Temer e o empresário Joesley Batista. Teriam se antecipado e lucrado. Em nota, a assessoria de imprensa do grupo empresarial disse que "a JBS não tem conhecimento sobre o processo e que também não foi citada".

Superávit comercial chega a US\$ 29 bilhões em 2017

Com o aumento nos preços de produtos vendidos pelo Brasil ao exterior, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 7,661 bilhões em maio, melhor resultado para um mês da série histórica, iniciada em 1989. No acumulado do ano, o resultado positivo acumulado é de US\$ 29,032 bilhões, também o maior para os cinco primeiros meses do ano da série. O superávit expressivo foi alcançado com exportações que somaram US\$ 19,792 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 12,131 bilhões. No mês, as exportações cresceram 7,5%, e as importações subiram 4%. No ano, a alta nas vendas foi de 18,5%.

MERCADO FINANCEIRO

Relatório do Copom faz juros subirem e Bolsa recuar

A comemoração do resultado do PIB por parte do governo não contagiou o mercado financeiro, que deu mais atenção ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) de quarta-feira e refletiu nos preços a cautela da autoridade monetária em relação ao futuro das reformas e, conseqüentemente, da recuperação econômica do País. Foi como se o Comitê lembrasse aos investidores que a crise política deflagrada após as delações da JBS virem a público aumenta, sim, o risco para a trajetória econômica do País. E isso exige uma reprecificação de ativos, já que a aprovação das reformas continua uma incógnita. Assim, o dia foi de queda na Bolsa, que andou na contramão do exterior e recuou 0,67%, aos 62.288,52 pontos. A alta marcou também os juros, já que o Copom avisou que deve reduzir o ritmo da queda da Selic em julho. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 9,385%, de 9,250% no ajuste de anteontem. A taxa do DI janeiro de 2021 foi para 10,47%, de 10,30%. No dólar, o movimento doméstico foi reforçado pelo comportamento internacional da moeda. A moeda à vista no balcão terminou o dia em alta de 0,40%, a R\$ 3,2457. Em Nova York, as bolsas foram puxadas pelos setores financeiro e de saúde. Dow Jones fechou em alta de 0,65%, Nasdaq avançou 0,78% e S&P 500 teve ganho de 0,76%. Os três índices tiveram patamar recorde no fechamento.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Maia busca apoio na base aliada e até mesmo no PT

Primeiro na linha sucessória caso o presidente Michel Temer deixe o Planalto, o deputado **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), presidente da Câmara, tem negado em público que esteja se articulando para disputar uma eventual eleição indireta. Mas o deputado do DEM tem buscado apoios na base aliada e até mesmo do PT. Entre outros movimentos, Maia aproximou-se de partidos de oposição e teria, segundo petistas, tentado abrir um canal de diálogo com o ex-presidente Lula - que abortou a iniciativa, pelo menos por ora. A avaliação dele é que qualquer conversa sobre eleição indireta agora soaria como um conchavo no momento que o PT defende a bandeira das diretas já. Mesmo assim, o ex-presidente disse a aliados que, se Temer cair, Maia tem chance de ser o próximo presidente. "Se o Temer, cair ele (Maia) vai assumir interinamente por um mês. Depois que sentou ali é difícil tirar. Os deputados não vão pensar duas vezes entre votar em outro deputado ou em alguém de fora", disse o deputado Zé Geraldo (PT-PA).



FOTO NELSON FIMMESTRADO/CONTREDO

Janot renova pedido de prisão de ex-assessor de Temer

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu que o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no STF, reveja sua decisão e autorize a prisão preventiva de Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR), ex-assessor especial do presidente Michel Temer. Para Janot, como Loures perdeu a prerrogativa, já que o ex-ministro da Justiça Osmar Serraglio (PMDB-PR) voltou à Câmara, não há mais motivo para que a medida cautelar deixe de ser executada. Quando negou o pedido, há duas semanas, Fachin havia alegado imunidade parlamentar de Loures para não autorizar a prisão. O ex-assessor havia assumido o mandato de deputado no lugar de Serraglio.

Restrição ao foro já tem 4 votos favoráveis no Supremo

Mesmo após o pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, 3 ministros do STF anteciparam seus votos e acompanharam o entendimento do relator do processo, Luís Roberto Barroso, no julgamento sobre a restrição do alcance do foro privilegiado. Marco Aurélio Mello, Rosa Weber e a presidente da Corte, Cármen Lúcia, se manifestaram favoráveis à tese de que políticos só terão direito à prerrogativa se o crime de que forem acusados tiver sido cometido no exercício do mandato e relação com o cargo que ocupam. O julgamento foi suspenso com o placar de 4 a 0.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Conta de operador de Eduardo Cunha com Joesley era de R\$ 173 milhões

A propina paga desde 2011 pelo empresário Joesley Batista ao operador Lúcio Funaro incluiria uma mansão nos Jardins, na zona sul de SP, no valor de R\$ 14 milhões, e um helicóptero de R\$ 8,4 milhões, destaca a Folha de S.Paulo. Joesley entregou em seu acordo de delação a planilha com entrada e saída de pagamentos que mantinha com o operador do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ). A planilha mostra um total de repasses de R\$ 173 milhões. Em depoimentos, Joesley vincula diretamente Cunha a Funaro, afirmando que os dois atuavam em conjunto, e cita a ligação da dupla com o presidente Michel Temer.

PF investiga se campanha de Haddad à Prefeitura teve lavagem de dinheiro

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação Cifra Oculta, que investiga a suspeita de crimes eleitorais e lavagem de dinheiro relacionados à campanha de Fernando Haddad (PT) para a Prefeitura de São Paulo em 2012. O inquérito tem como base depoimentos do empreiteiro Ricardo Pessoa, da UTC Engenharia, e do executivo do grupo Walmir Pinheiro. A investigação apura o pagamento via caixa 2, pela UTC, a gráficas da campanha do petista no valor de R\$ 2,6 milhões. Uma das gráficas pertence a familiares do ex-deputado estadual Francisco Carlos de Souza, o Chico Gordo (PT). O ex-prefeito nega as acusações.

INTERNACIONAL

Ataque em hotel nas Filipinas mata 36 pessoas por asfixia

Um homem armado fez disparos e ateou ontem fogo ao cassino de um hotel em Manila, capital das Filipinas, o que provocou a morte de 36 pessoas por asfixia. O atirador fugiu para outro hotel nas proximidades, onde foi encontrado morto. Autoridades acreditam que ele se suicidou. Os corpos foram encontrados em salas do cassino que foram tomadas pela fumaça. Nenhum dos mortos foi atingido por disparos, segundo a polícia de Manila. Havia suspeita de ataque terrorista, mas ainda não há clareza sobre a motivação do atirador.

Com desmatamento em alta, Brasil critica decisão de Trump

Seguindo o comportamento de União Europeia e China, o Brasil também criticou a posição do presidente Donald Trump de tirar os EUA do Acordo de Paris e reafirmou seus compromissos com a implementação do pacto e com o esforço global de combate às mudanças climáticas. Em nota conjunta, os ministérios das Relações Exteriores e do Meio Ambiente disseram que o governo brasileiro "recebeu com profunda preocupação e decepção" o anúncio de Trump. O País, porém, aumentou seu desmatamento, o que pode afetar sua meta de emissões.

Grupo de brasileiros parte para a última missão de paz no Haiti

O último grupo de militares brasileiros, 250 integrantes do 26º Contingente, enviado ao Haiti para cumprir missão de paz e estabilização sob mandato da ONU, embarcou ontem rumo ao país em um voo da Força Aérea, no Aeroporto Internacional de Viracopos, no interior de São Paulo. A tropa fará a transição do controle da segurança interna para o governo local. O time é composto por 970 homens e mulheres: 639 do Exército, 181 da Marinha e 30 da Aeronáutica - o restante do efetivo é composto por civis. O batalhão do Brasil começa a retornar definitivamente a partir de agosto e o último grupo será desmobilizado até o final do ano.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Cuca descobre limitações no time



A série de três derrotas seguidas na temporada forçou o Palmeiras a fazer uma autoanálise. O clube contratou mais jogadores em 2017 e investiu um valor maior em comparação ao ano passado.

Porém, o técnico **Cuca** admite ter dificuldade para fazer as atuações do time acompanharem essa equação. "Eu já falei muitas vezes, e não é crítica. O Palmeiras fortaleceu muito o seu elenco, mas, se pegar o time do ano passado, não fortaleceu", explicou o técnico. "Perdemos Vitor Hugo, Moisés e Jesus. Não temos a qualidade dos três, porque é muito raro achar três jogadores assim", completou Cuca.

Brasil inicia 'era' Renan no vôlei

Diante da atual campeã mundial Polônia, o Brasil dá início hoje a uma nova era no vôlei. A estreia da seleção masculina na Liga Mundial, às 12h (de Brasília), em Pesaro (Itália), representa o começo da trajetória de Renan Dal Zotto como técnico da equipe, posto ocupado por Bernardinho nos últimos 16 anos. O primeiro compromisso já evidencia a responsabilidade que o treinador terá pela frente. Com nove títulos, o Brasil é o maior campeão da história da Liga Mundial, seguido de perto pela Itália, com um troféu a menos. Por outro lado, a última conquista da seleção brasileira no torneio ocorreu no ano de 2010. De lá para cá são quatro vice-campeonatos em seis temporadas.

São Paulo pode perder três titulares

O São Paulo poderá perder pelo menos três titulares assim que a janela de transferências para a Europa se abrir por um valor que se aproxima dos R\$ 100 milhões. O atacante Luiz Araújo, o volante Thiago Mendes e o lateral-esquerdo Júnior Tavares têm propostas sedutoras e dificilmente a diretoria tricolor vai segurar os atletas por valores tão expressivos. Isso sem contar no interesse de times italianos em Rodrigo Caio, que é tido como o mais valioso do elenco. O Lille, da França, pode pagar 10,5 milhões de euros (R\$ 38,3 milhões) por Luiz Araújo e mais 7,5 milhões de euros (R\$ 27,3 milhões) por Thiago Mendes. O Ajax, da Holanda, por sua vez, quer Júnior Tavares.

GERAL

Polícia Civil apreende 60 fuzis no Galeão

A Polícia Civil do Rio apreendeu 60 fuzis no terminal de cargas do aeroporto do Galeão, na Ilha do Governador (zona norte do Rio), ontem à tarde. Cada arma vale R\$ 70 mil - a carga total chega a R\$ 4,2 milhões e representa a maior apreensão em pelo menos dez anos. Novas, mas com numeração raspada para dificultar o rastreamento, as armas chegaram de Miami, em dois voos. Estavam escondidas no interior falso de aquecedores para piscinas, dentro de um contêiner. Quatro homens foram presos preventivamente no Rio, acusados de envolvimento no caso. A polícia não informou se a quadrilha trabalhava para alguma facção criminosa. A apreensão decorreu de uma investigação iniciada há dois anos. Em 2015, um policial militar foi morto durante um assalto em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio, e a pistola usada no crime foi apreendida. A origem foi rastreada e a polícia começou a identificar uma quadrilha especializada no tráfico de armamento.

Moradores barram plano da nova Cracolândia

Em meio à revolta de moradores, a gestão do prefeito João Doria (PSDB) suspendeu o plano emergencial de acolhimento dos usuários de drogas da nova Cracolândia, na **Praça Princesa Isabel**, centro de São Paulo. A instalação de 25 contêineres e de um abrigo com banheiros, refeitórios, dormitórios e salas de atendimento médico para atender os dependentes da região havia sido prometida para ontem, mas não saiu do papel nem tem prazo de conclusão.



CNJ investiga juízes por mandados expedidos para PMs

Três juízes e dois oficiais da Polícia Militar paulista estão sendo investigados por suspeitas envolvendo a expedição de mandados de busca e apreensão a partir de investigações realizadas pelos PMs. A Corregedoria Nacional de Justiça, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), abriu três apurações para verificar se os magistrados cometeram algum tipo de infração disciplinar ao expedir esses mandados. A denúncia foi realizada pelo Sindicatos dos Delegados do Estado, que acredita haver crime de usurpação de função pública.

Índice de cesárea na rede privada de SP chega a 82,6%

A taxa de nascimentos por cirurgia cesariana na rede privada da capital supera em mais de duas vezes o índice registrado na rede pública, segundo levantamento da Secretaria Municipal da Saúde de SP, com base nos dados de 2016. Enquanto nas unidades do SUS o percentual de cesáreas é de 34,7%, nos hospitais particulares a taxa chega a 82,6%. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que apenas 15% dos partos ocorram com intervenção cirúrgica. Nas maiores maternidades privadas da cidade, o índice beira os 90%.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PE terá 'toque de recolher' em festa junina devido a alta criminalidade

Em meio à pior crise na segurança pública da última década, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), impôs um "toque de recolher" nos polos das tradicionais festas juninas do Estado, de acordo com a Folha de S.Paulo. Os locais de shows só terão policiamento até a 0h. Em 23 e 24 de junho, véspera e dia de São João, haverá segurança até às 2h. "Os critérios foram estabelecidos em razão do alto índice de criminalidade", afirmou o coronel Flávio Moraes.

